

XII CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE CRUSTÁCEOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



ASPECTOS POPULACIONAIS E REPRODUTIVOS DO CAMARÃO *SYNALPHEUS UBATUBA* (DECAPODA,
ALPHEIDAE)

Aurora Pereira-Santos^{1*}; Henrique Geremias¹; Jaqueline R. P. da Costa¹; Gabriel L. Bochini¹; Ingo S. Wehrmann^{2,3,4}; Fernando L. Mantelatto¹

¹Laboratório de Bioecologia e Sistemática de Crustáceos (LBSC), Departamento de Biologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), Universidade de São Paulo (USP), ²Centro de Investigación en Ciencias del Mar y Limnología (CIMAR), Universidad de Costa Rica, Costa Rica, ³Centro de Investigación en Biodiversidad y Ecología Tropical (CIBET), Universidad de Costa Rica, Costa Rica, ⁴Escuela de Biología, Universidad de Costa Rica, San José, Costa Rica.

*Autor correspondente: aurorasantos@usp.br

Resumo: As informações populacionais e reprodutivas de crustáceos decápodes são de extrema importância para a compreensão da dinâmica e conservação das populações estudadas. Contudo, ainda há uma escassez de estudos que relatam os aspectos ecológicos, populacionais e reprodutivos de muitos táxons, como é o caso de *Synalpheus ubatuba* Mantelatto, França, Cunha & Almeida, 2023, uma espécie de camarão de estalo recentemente descrita e pouco conhecida quanto à sua biologia. O objetivo deste estudo foi investigar a estrutura populacional e reprodutiva de uma população do camarão *Synalpheus ubatuba* na localidade tipo em Ubatuba, São Paulo. Os exemplares foram coletados em *Schizoporella errata* entre 1995 e 2024 na Praia do Itaguá. As fêmeas ovígeras foram individualizadas e mensuradas. Para as análises de fecundidade, foram selecionadas fêmeas com ovos em estágio I e calculados os volumes e pesos úmido e seco dos ovos e fêmeas. A avaliação do crescimento relativo foi realizada por meio da mensuração do comprimento da segunda pleura, o comprimento e a largura do própodo dos quelípodos maiores e o comprimento da carapaça. A proporção de fêmeas para machos foi de 1:1,8. Foram encontradas fêmeas com até 460 ovos com volume embrionário variando entre 0,3 a 2,2 mm³ e a fecundidade no estágio I variou de 36 a 261 ovos. O tamanho das fêmeas ovígeras variou de 3 a 9 mm de comprimento da carapaça e a relação entre a fecundidade e o tamanho da fêmea mostrou um padrão semelhante a outras espécies do gênero. O comprimento da carapaça mostrou uma relação alométrica positiva com o comprimento da segunda pleura e com o comprimento e a largura do própodo dos quelípodos maiores. As análises de crescimento relativo evidenciam que machos e fêmeas, e juvenis e adultos, apresentam padrões de crescimento diferentes, indicando estratégias distintas de alocação de energia.

Palavras-chave: Crescimento relativo; Fecundidade; Investimento reprodutivo; Maturidade sexual; Volume embrionário.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) – Temáticos Biota 2010/50188-8 e INTERCRUSTA 2018/13685-5; Coleções Científicas 2009/54931-0; PROTAX 2016/50376-5 e 2021/08075-6; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (PQ 302253/2019-0; PPBio 2023 - 07/2023 - Linha 8: Rede Costeira Marinha - Grants Nº: Proc. 442421/2023-0).

